



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de **Pedro Marques Ortaça**, bem como a apresentação de condolências à sua esposa, à sua filha, seus filhos e netos.

JUSTIFICAÇÃO

Quero registrar com profundo pesar, o falecimento do meu amigo, cantor, compositor, violonista e ativista das causas sociais...

...Pedro Marques Ortaça, ocorrido na madrugada da sexta-feira, 29 de maio de 2026, na cidade de Ijuí (RS), aos 83 anos.

Ortaça era o último representante vivo do chamado movimento dos Troncos Missioneiros, formado por Perdo Ortaça, Noel Guarany, Cenair Maicá e Jayme Caetano Braun.

O falecimento de Ortaça ocorre durante as comemorações dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis.

Natural de São Luiz Gonzaga, no coração da região das Missões, Pedro Ortaça deixa um legado de mais de 120 composições autorais...

...que se tornaram referências da identidade cultural gaúcha. Entre elas "Timbre de Galo", "Bailanta do Tibúrcio" e "Queixo Duro".

Ortaça foi forjando uma das vertentes mais significativas da música regional brasileira, que uniu identidade cultural, memória histórica e crítica social.

Sua arte contribuiu decisivamente para que a história das Reduções Jesuíticas não fosse apagada...

...parte do reconhecimento das ruínas de São Miguel das Missões como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, deve-se ao esforço simbólico de artistas como ele.

Para além da arte, Pedro Ortaça foi defensor incansável dos direitos dos povos indígenas...

...atuando diretamente na demarcação de 240 hectares de terra para os remanescentes guaranis de São Miguel das Missões, junto ao então governador Olívio Dutra.

Como ele próprio declarou, sua linha era "cantar denunciando, cantar dizendo os direitos do cidadão" — postura que faz dele um exemplo de cidadania.

Ao longo de sua trajetória, recebeu prêmios da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, e também Ministério da Cultura...

... em 2025, recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela- Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Unipampa e Uergs.

Pedro Ortaça viveu como cantou: com raça, fibra e garrão. Foi um homem que soube transformar a memória de um povo em canção e a dor social em denúncia poética.

Em 2018, pude estar junto a ele e sua família na cidade de São Luiz Gonzaga. Ele sempre me apoiou em todas as minhas campanhas.

Manifesto minha solidariedade e condolências à família, a esposa Rose, e aos os filhos Marianita, Gabriel e Alberto e netos.

Um abraço aos amigos e a todos que tiveram suas vidas tocadas pela música e pela luta de Pedro Ortaça.

Pedro Ortaça vive!

Sala das Sessões, 1º de junho de 2026.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)